

#ESTUDOEMCASA

| BLOCO N.º 21 | | DISCIPLINA LEITURA E ESCRITA |
|--------------------------|--|------------------------------|
| ANO(S) | 5.º e 6.º | |
| APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | <p>Educação Literária</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ler integralmente textos literários de natureza narrativa, lírica e dramática. - Valorizar a diversidade cultural patente nos textos. <p>Leitura</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma. - Explicitar o sentido global de um texto. - Identificar tema, ideias principais e pontos de vista. - Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes). - Utilizar procedimentos de registo e tratamento de informação. <p>Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planificar a escrita por meio do registo de ideias e da sua hierarquização. - Escrever textos organizados em parágrafos de acordo com o género textual que convém à finalidade comunicativa. - Escrever com respeito pelas regras de ortografia e pontuação. | |

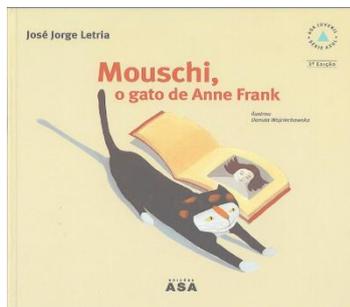
Título/Tema(s) do Bloco

A carta e o e-mail

Tarefas/ Atividades/ Desafios

Lê estes excertos do livro *Mouschi, o gato de Anne Frank* de José Jorge Letria e do *Diário de Anne Frank* de Anne Frank.

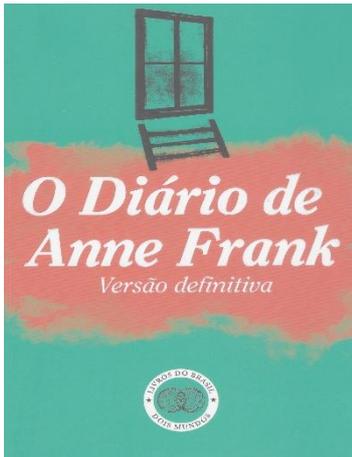
Mouschi, o gato de Anne Frank



Quem nada conhece acerca de Anne Frank há de querer saber por que motivo vivia escondida com a família num anexo com sótão em Amsterdão, em vez de levar uma vida normal como quase todas as raparigas da sua idade. (...) É que Anne Frank, nascida em Frankfurt, na Alemanha, era judia e os homens que nesses anos governava, aquele país (...) perseguiram e matavam os judeus, transformando-os no seu principal inimigo. (...)

Foi essa a razão que levou os pais de Anne, em 1942, a refugiarem-se num anexo que fazia parte do edifício onde estava instalada a empresa do seu pai. Era essa a única maneira de desaparecerem sem de facto saírem do local onde viviam.

José Jorge Letria, *Mouschi, o gato de Anne Frank*, Edições ASA, 3.ª edição



Diário de Anne Frank

Sábado, 11 de julho de 1942

Querida Kitty,

Sem dúvida que queres saber o que penso de estar escondida. Bom, tudo o que te posso dizer é que ainda não sei muito bem. (...) O Anexo é o local ideal para nos escondermos. (...)

A noite passada descemos os quatro até ao gabinete privado e ouvimos a rádio de Inglaterra. Tive tanto medo que alguém nos ouvisse que literalmente supliquei ao Papá para me levar de novo para cima. (...) Estamos sempre com medo de que os vizinhos possam ouvir-nos ou ver-nos. Começamos logo no primeiro dia a costurar cortinas. (...)

O edifício do nosso lado direito é uma filial da Companhia Keg. (...) Embora as pessoas que lá trabalham não fiquem nas instalações depois da hora de trabalho, qualquer som que façamos pode passar através das paredes. Proibimos a Margot de tossir à noite, embora ela esteja muito constipada. (...)

Claro, nunca podemos espreitar pela janela ou ir lá fora. E não podemos fazer barulho, para que as pessoas lá em baixo não nos possam ouvir. (...)

Tua, Anne

Anne Frank, *O Diário de Anne Frank*, Livros do Brasil / Porto Editora, 2015

1. A carta e o e-mail

Escreve uma carta ou um e-mail a Anne Frank.

Nessa carta ou nesse e-mail, conta-lhe:

- a situação que vivemos (o confinamento, o ensino à distância);
- se há ou não semelhanças com a situação que ela viveu;
- se te sentes como ela e porquê.

Respeita a estrutura da carta e do e-mail.

No final revê o teu texto.

2.º ciclo/5.º e 6.º
anos

X